

Câmbio (R\$)		
Dólar / BC	Compra	Venda
Paralelo	1,95	2,18
Comercial	2,029	2,031
Turismo	1,95	2,18
Euro / BC	2,621	2,623

Ouro (R\$)	
Gramas	116,000
Varição	+1,22

Blue Chips		
	US cotação	%
BMF Bov. ON	R\$ 12,55	-1,26
Bradesco PN	R\$ 33,17	+1,34
Gerdau PN	R\$ 19,60	-1,71
Itaú Unib. PN	R\$ 31,52	-1,19
Petrobras PN	R\$ 22,70	-0,31
Sid Nac. PN	R\$ 11,60	-2,44
Vale PNA	R\$ 35,88	-0,17

País

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) determinou que os funcionários dos Correios em greve retornem ao trabalho hoje. A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) deve conceder 6,5% de reajuste aos funcionários, retroativo a 1º de agosto. | PÁGINA 5 |

Rio

Para garantir a segurança de candidatos e eleitores, foi decidido, durante reunião entre o ministro da Defesa, Celso Amorim, e a presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Carmem Lúcia, que o Exército estará nas ruas durante o pleito para evitar confusão. | PÁGINA 5 |

Justiça

A divergência entre o relator e o revisor da Ação Penal 470, os ministros Joaquim Barbosa e Ricardo Lewandowski, constante em todo o julgamento do processo conhecido como do mensalão, voltou à tona ontem no Supremo Tribunal Federal. | PÁGINA 6 |

Fernanda Freixinho

Questão de Justiça

Quando os bens submetidos à constrição legal estiverem sujeitos à qualquer grau de deterioração, o juiz poderá determinar a sua alienação antecipada, assim preservando os valores correspondentes aos bens, os quais serão devolvidos ao réu, se absolvido. | PÁGINA 6 |



Gazeta DE NOTÍCIAS

1ª FASE
1875 A 1942

2ª FASE
ANO III
EDIÇÃO Nº 688

WWW.JGN.COM.BR

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 2012

R\$ 1,00

ARRECADAÇÃO

Bancos estatais salvam a receita do Governo

Juntos, foram responsáveis por transferir ao Tesouro R\$ 5,8 bi em pagamento de dividendos



O secretário do Tesouro, Arno Augustin, apresentou os resultados do mês de agosto

Se não houvesse os dividendos, as contas do governo central (Tesouro, Previdência e Banco Central) teriam amargado no mês passado um déficit de R\$ 4,24 bilhões. Esse foi o prognóstico divulgado, ontem, pelo secretário do Tesouro, Arno Augustin. No acumulado do ano, as empresas estatais já repassaram R\$ 16,1 bilhões em dividendos à União, 26,7% a mais que no mesmo período do ano passado. O governo espera receber este ano R\$ 29 bilhões. Essa política ajudou o governo a acumular, entre janeiro e agosto, um saldo primário de R\$ 53,5 bilhões, o que corresponde a 1,85% do PIB. Ainda assim o resultado é 23,4% menor que o apurado nos oito primeiros meses do ano passado. Segundo Augustin, quando as receitas reagem menos, o governo aumenta a participação dos dividendos. "Não vemos problema nisso. Felizmente as empresas estatais têm lucro". | PÁGINA 3 |

'Pibinho' do País cada dia encolhe mais

O Banco Central informou, ontem, relatório que prevê menos crescimento e mais inflação, além de sinalizar que a taxa básica de juros não deve aumentar no ano que vem, contrariando previsões do mercado financeiro. O Relatório Trimestral de Inflação, produzido

pela autoridade monetária, reduziu a previsão de crescimento neste ano de 2,5% para apenas 1,6%, patamar classificado de "piada" pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega, há apenas três meses. Nesta quinta-feira, ele evitou a imprensa. O Índice de Preços ao Consumo

Amplio (IPCA) deste ano vai ser maior do que previamente estimado pelo BC, que em junho calculava 4,9%. A nova projeção, feita no relatório desta quinta-feira, indica 5,2% em 2012, 4,9% em 2013 e 5,1% no terceiro trimestre de 2013. | PÁGINA 3 |



O primeiro-ministro esteve em São Paulo

Cameron quer estreitar laços com o Brasil

Em visita ao Brasil, o primeiro-ministro do Reino Unido, David Cameron, reiterou sua intenção de incrementar as relações com o Brasil, agora a sexta economia do mundo, à frente dos britânicos. Depois de um longo período de relações congeladas, os britânicos agora se voltam ao Brasil para tentar reaquecer sua própria economia, atualmente em recessão. Os setores de maior interesse são energia, defesa, infraestrutura, educação e farmacêutica. Cameron usou a metáfora do futebol para tratar do atual momento brasileiro. "O futebol foi inventado no Reino Unido, mas aperfeiçoado no Brasil". | PÁGINA 4 |

Empresários do Turismo pedem competitividade

Em encontro com a ministra-chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, e o ministro do Turismo, Gastão Vieira, empresários do setor entregaram um documento pedindo ações do governo para ampliar a concorrência no setor de cartões de crédito. A expectativa é que, com mais empresas competindo, as taxas de administração dos cartões caiam. A redução na taxa de administração para os esta-

belecimentos comerciais resultaria também em menor custo para o consumidor. "As taxas de cartão de crédito chegam a 3,5% a 3,7% enquanto no mercado europeu e americano convivemos com taxa em torno de 1%. O governo não regularia, mas criaria um ambiente de maior competitividade", disse o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, Paulo Solmucci. | PÁGINA 4 |



Gastão Vieira (E), e Gleisi Hoffmann receberam representantes do setor em Brasília

VISITA

Descongelando a relação entre Brasil e Reino Unido

David Cameron defendeu a intenção de estreitar os laços entre as duas nações

Da redação, com agências

“Se você não pode vencê-los, junte-se a eles.” Foi com essa frase que o primeiro-ministro do Reino Unido, David Cameron, resumiu sua intenção de incrementar as relações com o Brasil, agora a sexta maior economia do mundo, a frente dos britânicos. Ele chegou nesta quinta-feira a São Paulo para sua primeira visita oficial ao País.

Depois de um longo período de relações congeladas, os britânicos agora se voltam ao Brasil para tentar reaquecer sua própria economia, atualmente em recessão. Os setores de maior interesse são energia, defesa, infraestrutura, educação e farmacêutica. Em rápido pronunciamento na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Cameron usou a metáfora do futebol para tratar do atual momento brasileiro, de maior relevância no cenário internacional. “O futebol foi inventado no Reino Unido, mas aperfeiçoado no Brasil”.

Ele deixou claro, entretanto, que não busca apenas oportunidades para que empresas britânicas invistam aqui. Quer, também, que as companhias brasileiras entrem no Reino Unido, um país “amigável aos negócios” e de localização estratégica.

“Uma desvantagem é o clima, e parece que eu trouxe isso para cá”, brincou, referindo-se ao dia frio da primavera brasileira.

O relacionamento entre os dois países também ganhou impulso com a realização da Olimpíada em Londres, já que existe cooperação para o evento a ser realizado no Rio em 2016 - ponto abalado pelo roubo de informa-



Se você não pode vencê-los, junte-se a eles. O futebol foi inventado no Reino Unido, mas aperfeiçoado no Brasil”

DAVID CAMERON

Primeiro-ministro do Reino Unido

ções sigilosos pelos brasileiros.

Cameron veio de Nova York, onde participou da assembleia da ONU. Nesta manhã, após visitar fábrica de equipamentos pesados da britânica JCB, em Sorocaba, no interior do Estado, ele se reuniu com o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, na sede da entidade, além de grandes empresários brasileiros, como Josué Gomes da Silva

e Benjamin Steinbruch. O primeiro-ministro chegou à Fiesp caminhando pela Avenida Paulista. Ele está acompanhado da maior delegação de negócios já feita a partir do Reino Unido, com 50 empresários.

BNDDES - O programa de apoio à inovação para empresas da cadeia de petróleo e gás Inova Petro, lançado este ano pelo Ban-

co Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), des- pertou o interesse dos cerca de 25 empresários, liderados pelo primeiro-ministro do Reino Unido, David Cameron, que visita- ram durante a tarde de ontem a sede do banco, no Rio de Janeiro.

O primeiro edital do programa foi lançado no último o dia 17, durante a abertura da feira Rio Oil & Gas, no Riocentro, pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio Raupp.

Cameron teve inicialmente um encontro fechado com o presidente do BNDES, Luciano Coutinho. Em seguida, os dois se juntaram à comitiva, que ouviu do vice-presidente da insti- tuição, João Carlos Ferraz, uma explanação sobre os programas de financiamento do BNDES e sobre a conjuntura econômica do Brasil.

Ferraz destacou a estabilidade da economia brasileira, que permite planejar a longo prazo, como “um grande ativo que o país tem hoje”. Mencionou também a inclusão das classes sociais no mercado consumidor, o que vai gerar grande demanda de investimentos. Referiu-se aos principais alavancadores de investimentos, que são os setores de petróleo e gás e energia.

Acompanhados ainda pelo ministro do Comércio e Investimentos do Reino Unido, lord Green, os empresários, que representavam companhias de vários segmentos, entre os quais energia, petróleo e gás, mineração e automobilístico, fizeram muitas perguntas, em particular sobre as linhas de financiamento à exportação do BNDES.

TURISMO

Empresários pedem medidas para aumentar a concorrência

Yara Aquino

Da Agência Brasil

No Dia Mundial do Turismo, celebrando ontem, representantes do setor se reuniram com a ministra-chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, e entregaram um documento pedindo ações do governo para ampliar a concorrência no setor de cartões de crédito.

A expectativa é que, com as empresas competindo, as taxas de administração dos cartões caiam. A redução na taxa de administração para os estabelecimentos comerciais resultaria também em menor custo para o consumidor.

“As taxas de cartão de crédito no Brasil chegam a 3,5% a 3,7% enquanto no mercado europeu e ame-

ricano convivemos com taxa em torno de 1%. O governo não regularia taxas, mas criaria um ambiente de maior competitividade”, disse o presidente executivo da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrassel), Paulo Solmucci.

Solmucci explicou que uma medida do governo no sentido de regulamentar que a mesma máquina de cobrança de cartão de crédito seja usada para todas as bandeiras permitiria a entrada de mais empresas na área, aumentando, assim, a competitividade que poderia fazer baixar as taxas de administração. “O mais caro para entrar no mercado é a empresa ter que colocar maqui- netas em todo o país. Se houver apenas uma recebendo de todas as bandeiras, aumenta a concor-

rência”, disse.

O ministro do Turismo, Gastão Vieira, que acompanhou os representantes do setor de turismo na reunião, disse ter “a certeza” de que os assuntos discutidos com Gleisi Hoffmann terão uma solução rápida.

Outro assunto levado à ministra da Casa Civil, pelos empresários, foram sugestões para o pacote de concessão de portos e aeroportos a ser anunciado em breve pelo governo. Uma das propostas é que sejam construídas nos portos áreas de desembarque para turistas de cruzeiros. Atualmente, esses passageiros desembarcam em áreas de carga.

Além disso, o setor pede que a definição dos locais para a construção de novos aeroportos

em cidades pequenas priorize critérios turísticos. Na área de rodovias, cujo pacote de concessões foi anunciado pelo governo em agosto, a reivindicação é para que sejam instalados centros de atendimento aos turistas nos trechos a serem concedidos à iniciativa privada.

“A ministra Gleisi recebeu muito bem as ideias e as considerou viáveis. Agora, isso tem um mecanismo de estudo”, disse o ministro do Turismo.

O modelo de concessão de portos e aeroportos está em elaboração e a expectativa é de que seja anunciado em outubro. O pacote de concessões de rodovias e ferrovias, lançado no dia 15 de agosto, pretende investir R\$ 133 bilhões em 25 anos.

INFLAÇÃO

IGP-M deve ter desaceleração menor em outubro

Flávio Leonel

Da Agência Estado

A taxa de inflação medida pelo Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) tende a passar, em outubro, por um processo de desaceleração menos intenso que o observado em setembro ante agosto. A avaliação é do coordenador de Análises Econômicas da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Salomão Quadros, que, destacou que os itens de peso responsáveis pelo cenário de alta menor do indicador neste mês podem ter esgotado este potencial benéfico. Quanto ao índice no acumulado de 12 meses, ele previu que o panorama tende a ser levemente inverso. Uma das explicações é de que há uma expectativa de a atividade econômica do segundo semestre de 2012 ser um pouco melhor do que a do mesmo período de 2011, quando este detalhe foi importante para trazer taxas mensais baixas ou até em deflação para o IGP-M.

Em setembro, conforme divulgação feita nesta quinta-feira pela FGV, o indicador geral, que é usado como base para reajustes em contratos de aluguel, registrou inflação de 0,97%, ainda alta, mas bem menos intensa que a de 1,43% de agosto. No acumulado de 12 meses, o IGP-M bateu em 8,07%, resultado mais forte que o de 7,72% de agosto e que deu continuidade a um cenário de aceleração que vem sendo visto desde abril desta base de comparação.

Para a FGV, o grande segmento responsável pela desaceleração na taxa mensal entre agosto e setembro foi o de preços agropecuários do atacado, cujo avanço passou de expressivos 6,07% para 2,77% no período. Salomão Quadros lembrou que a mesma alta de commodities que ajudou a inflar o valor de itens, como a soja e o milho, no atacado nacional, passou por um processo natural de perda de impacto na sequência.

A soja em grão, por exemplo, saiu de uma elevação de 10,72% para 4,70% entre agosto e setembro. O milho em grão, por sua vez, passou de uma alta ainda mais significativa, de 20,33%, para um número próximo da estabilidade, de 0,11%. O comportamento dos itens agropecuários do atacado só não foi melhor porque componentes importantes, como os bovinos, seguiram em caminho contrário. Estes últimos, por exemplo, saíram de uma baixa de 1,20%, em agosto para um aumento de 2,79% em setembro.

O panorama que envolve os bovinos, atualmente em época sazonalmente desfavorável de preços no Brasil, também já afetou a carne no atacado, que saiu de um modesto avanço de 0,60%, em agosto, para uma elevação de 6,10%. O item foi um grande destaque de pressão de alta entre os preços industriais do atacado, que subiram 0,65% em setembro ante variação positiva de 0,47% em agosto.

Para outubro, Salomão Quadros vê menos espaço para soja e milho repetirem o processo visto em setembro no atacado. Em contrapartida, também não enxerga pressões na carne bovina neste tanto às observadas nos fortes recente divulgação da FGV.

“O IGP-M deve continuar em desaceleração, mas acredito que ela não vai se repetir no mesmo ritmo. Não deve ser na mesma magnitude que a de setembro ante agosto pelo simples fato de que quem liderou o processo de desaceleração não tem o mesmo potencial para arrefecer tanto assim”, comentou Quadros. “A alta da carne bovina vai chegar a um limite. No campo, o preço de frango e suínos já está em desaceleração, depois do impacto de elevação que teve com os grãos via ração”, afirmou, lembrando que a carne bovina tem uma espécie de “paridade” com estas demais e seu preço geralmente não descola muito dos valores das aves e de suínos.

Se a expectativa de Quadros de desaceleração menor na taxa do IGP-M em outubro se confirmar, há possibilidade de o indicador ficar acima do observado no mesmo período do ano passado, quando registrou inflação de 0,53%. Com este detalhe, naturalmente a taxa acumulada em 12 meses tende a superar os 8,07% vistos até setembro.

Questionado se o resultado poderia chegar à marca de 10% em dezembro, o coordenador preferiu não se prender a uma projeção exata. Insistiu que a tendência mais provável é uma leve aceleração, mas com uma taxa não muito distante da atual.

Na Rosenberg & Associados, os economistas divulgaram expectativas de comportamento em sintonia com as de Quadros nesta quinta-feira. Em relatório encaminhado a clientes e à imprensa, eles informaram que aguardam, para outubro, uma taxa de inflação “próxima a 0,70%”. Para o resultado acumulado de 12 meses no encerramento de dezembro de 2012, projetaram um número entre 8,5% e 9,0%.

MANTEGA

Parcelamento no cartão em discussão

Renata Veríssimo

Da Agência Estado

O governo acompanha com atenção o debate entre os bancos sobre a possibilidade de eliminar o parcelamento no cartão de crédito sem cobrança de juros. O ministro da Fazenda, Guido Mantega, acredita que seria um retrocesso muito grande acabar com este mecanismo. Ele avalia que uma iniciativa desta natureza pode frear o mercado consumidor acostumado com esta facilidade, prejudicar o varejo e atrapalhar a recuperação da economia.

Como esta proposta não tem o apoio da maioria das instituições financeiras, o governo não tem medidas na manga, mas acompanha o debate e poderá intervir para regular o mercado se avaliar ser necessário. Até o momento, somente Itaú Unibanco propôs cobrar uma taxa extra de lojas que vendem parcela-

do, sem a cobrança de juros do consumidor. O Bradesco e as instituições públicas são contrários. O que o governo gostaria de ver, na verdade, é uma redução das taxas de juros do rotativo nos cartões de crédito, que o ministro chamou de “escorchantes”. A avaliação na equipe econômica é de que a pressão do governo já tem surtido efeito, o que levou o Bradesco a anunciar esta semana um corte nas taxas do crédito rotativo.

No início de setembro, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal anunciaram medidas semelhantes, forçando a concorrência privada a seguir o movimento.

Em agosto, o Itaú Unibanco já havia criado uma nova modalidade de cartão, na qual o juro máximo caiu à metade.

Há uma expectativa de que outros bancos também anunciem a redução dos juros no rotativo. Apesar desse movimento,

as taxas permanecem elevadas se comparadas a outras modalidades de financiamento.

Mantega mandou um recado às administradoras de cartão de crédito ao afirmar que, se o governo está preocupado com os juros elevados, elas também deveriam estar. Se necessário, o governo poderá agir para regular o mercado e trazer as taxas para patamares mais próximos dos padrões internacionais.

Pressionadas a reduzir os juros no rotativo, algumas instituições argumentaram ao governo que os parcelamentos sem juros acabam provocando a elevação das taxas porque são um risco que é coberto pelas parcelas de quem está no rotativo. A equipe econômica está conversando com os grandes bancos sobre o assunto. A venda parcelada sem juros no cartão foi uma forma encontrada por lojas para substituir os cheques pré-datados, uma invenção brasileira.

TV POR ASSINATURA

Serviço chega a 15,1 mi de lares

O País encerrou o mês de agosto com 15,1 milhões de domicílios com TV por assinatura, segundo balanço divulgado nesta quinta-feira pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). O crescimento foi de 2,16% em relação a julho, com 319,5 mil adições líquidas. Em relação a agosto do ano passado, a alta foi de 30%, com quase 3,5 milhões de novas assinaturas feitas entre agosto de 2011 e agosto de 2012.

Segundo a Anatel, o serviço de TV por assinatura chegou a 25,5% das residências brasileiras e a aproximadamente 50 milhões de pessoas em agosto, considerando o critério do IBGE.

Do total da base de assinantes de agosto, 53% receberam o serviço por satélite e 39,8% por cabo. Entre julho e agosto, o crescimento dos assinantes do serviço via satélite foi de 2,9%, para 8,2 milhões de clientes, e o aumento dos clientes do serviço via cabo foi de 1,3%, para 6 milhões.

INADIMPLÊNCIA

Inclusão no SCPC deve crescer 5%

A inclusão de novos inadimplentes deve crescer 5% em 2012 sobre 2011, após uma alta de 22% no ano passado em relação a 2010, de acordo com previsão da Boa Vista Serviços, administradora do Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC). Já o cancelamento de inadimplentes que renunciaram suas dívidas, que subiu 18% no ano passado, deve crescer 8% este ano.

“O crescimento dos índices será menor, primeiro porque a base é maior e, ainda, por outros fatores, como a melhoria do mercado de trabalho e a queda na taxa de juros”, disse Flávio Calife, economista da Boa Vista. Segundo o economista, a previsão da Boa Vista para o índice de inadimplência, medido pelo Banco Central, aponta para um indicador em 7,4% ao final de 2012, ante 7,9% atualmente. O índice do BC mostra a fatia dos débitos com mais de 90 dias que não foram saldados, o que a instituição financeira considera inadimplência.

Essa queda deve se acenar no último trimestre, segundo a Boa Vista, principalmente em dezem-

bro, quando o consumidor aproveita o décimo terceiro salário para saldar suas dívidas e retomar o crédito. “Com certeza haverá um esforço pela resolução da inadimplência de maneira mais incisiva no último trimestre”, disse o presidente da Boa Vista, Dorival Dourado.

Alta na inadimplência ainda é puxada pelos créditos destinados a aquisições de veículos, o direto ao consumidor (CDC), o consignado e ainda o rotativo para cartões de crédito. Na avaliação de Dourado, a oferta de crédito no País ainda não é flexível e personalizada de acordo com o consumidor, situação que só deve ser resolvida com a implantação do cadastro positivo.

“O mecanismo atual do mercado não permite inclusão adequada, o que faz com que as medidas oferecidas sejam sempre ao mesmo grupo. Enquanto a oferta de crédito para o chamado cliente bom subiu 35%, ao novo cliente essa alta foi de apenas 10%, e para esse novo cliente há um risco de concessão que correspond a 33% do spread cobrado”.

MOVIMENTO

TST determina o fim da greve nos Correios

Após discussão, reajuste da categoria foi fixado em 6,5% em sessão extraordinária

Eugênia Lopes
Da Agência Estado

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) determinou que os funcionários dos Correios em greve retornem ao trabalho hoje. A decisão foi tomada na tarde de ontem, quando o TST julgou o dissídio coletivo da categoria em sessão extraordinária. O tribunal determinou que Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) deve conceder 6,5% de reajuste aos funcionários, retroativo a primeiro de agosto.

Os Correios ofereciam reajuste de 5,2%, mas os funcionários pediam mais. A Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares (Fentect), que representa 31 das 35 regionais, pedia 43,7% de reajuste. O grupo dos "Sindicatos Unificados", reunindo os trabalhadores dos Correios da capital paulista e região metropolitana; de Baur, no interior de São Paulo, e dos Estados do Rio de Janeiro e Tocantins, solicitava 10,2% de aumento salarial.

Além de fixar a volta ao trabalho a partir de hoje o TST estabeleceu que deverá haver compensação dos dias não trabalhados. O início da paralisação não ocorreu ao mesmo tempo em todas as 35 unidades regionais. Os primeiros pontos entraram em greve em 11 de setembro. Foi firmado também ontem que não haverá desconto dos dias parados. Essa compensação dos dias de paralisação deverá ser feita



Em Curitiba, manifestantes fizeram diversos protestos na porta da Empresa de Correios

no prazo de seis meses, determinado o tribunal.

Segundo a assessoria dos Correios, o impacto anual com o reajuste de 6,5% estabelecido nesta quinta é de R\$ 602 milhões ao ano. A folha total anual é de R\$ 8 bilhões. Também segundo a mesma assessoria, a empresa tem cerca de 120 mil servidores e, desse total, havia 11.825 funcionários parados, ou seja, cerca de 10% do total de empregados.

José Aparecido Gandara, do sindicato dos funcionários dos Correios de Baur, disse que será automático o retorno ao trabalho, referindo-se ao grupo dos Sindicatos Unificados. Ele informa que esses quatro sindicatos reúnem 40% dos trabalhadores dos Correios e respondem por 68% do tráfego postal. O secretário-geral do Fentect, Edson Dorta, entretanto, informou que primeiro precisará consultar os

trabalhadores. Se os funcionários não voltarem ao trabalho, cada sindicato receberá multa diária de R\$ 20 mil. Além disso, a greve será declarada abusiva.

Na última terça-feira (25), o TST promoveu uma audiência de conciliação entre os Correios e a Fentect, mas não houve acordo. Em algumas cidades, como Curitiba, alguns funcionários mais alterados realizaram protesto contra o governo.

VINGANÇA

Cabo Bruno é morto a tiros em Pindamonhangaba

Ricardo Valota
Da Agência Estado

Florisvaldo de Oliveira, o cabo Bruno, ex-policia militar e recém-saído da prisão, foi morto a tiros, no final da noite desta quarta-feira, na porta da casa onde morava, no bairro Quadra Coberta, em Pindamonhangaba (SP), no Vale do Paraíba. O crime ocorreu 34 dias após Florisvaldo deixar a cadeia e dar continuidade, fora dela, à vida de pastor evangélico. Eram 23h45 quando a vítima, acompanhada de parentes, voltava de um culto em Aparecida, município vizinho, e foi surpreendida pelos criminosos em frente à casa da família.

"Segundo testemunhas, eram dois homens que chegaram a pé e atiraram somente contra ele (Florisvaldo). Não foi anunciado assalto. Havia um carro próximo do local, possivelmente utilizado pelos atiradores na fuga. Não temos pistas ainda sobre a autoria. Provavelmente foi um crime de execução, porém isso ficará agora a cargo da Polícia Civil investigar", afirmou o tenente Mário Tonini, da 2ª Companhia do 5º Batalhão da Polícia Militar.

Cabo Bruno não chegou a ser socorrido, pois morreu no local. Segundo a polícia, nada foi levado dele ou das demais pessoas. A perícia esteve no local do crime e recolheu algumas cápsulas de pistola ponto 40, mesmo calibre utilizado pela Polícia Militar, e outras calibre 380. Florisvaldo de Oliveira havia deixado a penitenciária Doutor José Augusto César Salgado, a P-2, de Tremembé, após cumprir 27 anos de prisão.

O ex-policia foi acusado e condenado por participação em mais de 50 assassinatos na década de 1980 na capital paulista, quando integrava um esquadrão da morte. Nos anos de cárcere, Florisvaldo converteu-se ao cristianismo, tornou-se pastor evangélico e se casou com uma cantora gospel.

No dia 23 de agosto, cabo Bruno foi beneficiado pelo indulto pleno para o restante da pena, já que ele era condenado a 120 anos de prisão, havia cumprido mais de 20 anos e tinha bom comportamento. O assassinato foi registrado no Distrito Policial Central de Pindamonhangaba, onde será investigado.

CURTA

Carro dirigido por jovem de 13 anos capota na BR-349 e mata um de 17

Um adolescente de 17 anos morreu e outros dois, de 13 e 15 anos, ficaram feridos depois de o carro em que estavam, dirigido pelo mais jovem, capotar na BR-349, em Correntina, no extremo oeste da Bahia, na noite de quarta-feira. De acordo com a Polícia Civil, o automóvel pertencia ao pai do adolescente e ainda não se sabe o que provocou o acidente, nem como o jovem teve acesso ao veículo. O familiar é aguardado na delegacia da cidade para prestar depoimento.

RIO

PLEITO

Exército vai garantir a segurança de eleitores

Ministro da Defesa e presidente do TSE definiram a estratégia durante reunião

Gabriel Palma
Da Agência Brasil

Fuzileiros navais e soldados do Exército vão garantir a segurança de candidatos e eleitores do Rio de Janeiro nos comícios e durante as eleições. O esquema foi definido em reunião, ontem, entre o ministro da Defesa, Celso Amorim, e o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia.

"Por orientação da presidente e dentro daquilo que é razoável fazer dentro de um Estado Democrático, para que não haja excessiva presença das Forças Armadas, acertamos o esquema que utilizaremos para o pleito e para os dias finais de campanha em relação a áreas específicas do Rio de Janeiro", afirmou Celso Amorim.

Amorim não entrou em detalhes sobre o número do efetivo e as localidades que terão o apoio

das tropas nacionais, mas disse que o esquema especial será parecido com o implantado em 2008, quando houve ameaças de grupos de milícias e traficantes.

A ministra Cármen Lúcia observou a necessidade de autonomia da unidade da Federação, respeitando-se as negociações do governo do Rio com o TSE e o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do estado, e ressaltou a importância da preservação da

democracia brasileira.

"O que o TRE e o TSE querem é que as pessoas possam se expressar livremente, quer candidatos, quer eleitores, garantindo a normalidade democrática do Brasil", explicou a ministra. Os eleitores de Alagoas, Sergipe, Tocantins, do Amazonas, Amapá, Maranhão, Pará, Rio Grande do Norte e da Paraíba também vão votar com as tropas das Forças Armadas nas ruas.

MATEMÁTICA

Escolas vão usar jogos e recursos tecnológicos

Fabiana Paiva
Do Governo do Estado

Os números, as formas geométricas e as equações matemáticas não serão mais apresentados da maneira convencional para os alunos do Cargio Estadual Compositivo Luiz Carlos da Vila, em Manginhos. A disciplina, tão odiada por muitos e amada por poucos, passará a ser ensinada com um método inovador na unidade, a

primeira das 11 escolas do Estado do Rio de Janeiro a receber este ano o programa Sesi Matemática, desenvolvido pelo sistema Firjan.

Para tornar a disciplina mais atrativa e de fácil compreensão, o sistema conta com uma sala especial. São 40 laptops, lousa digital, projetor, TV, 42 polegadas, quadro branco, mesas em grupos e kit com materiais concretos, como esquadros gigantes, objetos geométricos e brinquedos.

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Rio de Janeiro anuncia melhoria no programa de transplantes

Akemi Nitahara
Da Agência Brasil

No Dia Nacional de Doação de Órgãos, comemorado ontem, o governo fluminense anunciou medidas para melhorar o Programa Estadual de Transplantes (PET). De acordo com o coordenador do PET, Eduardo Rocha, o programa implantado em 2010 revolucionou a doação de órgãos no estado.

"Nós triplicamos o número de doadores nos últimos dois anos, os números do Rio de Janeiro eram a metade da média nacional e hoje nós temos uma taxa de doação que está acima da média nacional, a taxa na

quela época era em torno de 4,4 doadores por milhão e hoje está em torno de 15".

Uma das medidas anunciadas é a instalação de um banco de olhos no município do Rio de Janeiro, o segundo público, e vai funcionar no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into). O local já é um banco de ossos de referência nacional e, ainda este ano, começa a processar córnea e globo ocular. O primeiro fica no município de Volta Redonda.

De acordo com Rocha, que é médico nefrologista, também será criado um centro estadual de preparo para transplantes renais. "Os pacientes estão indo

para o transplante, e isso não é um problema somente do Rio de Janeiro, é um problema no Brasil inteiro, muitas vezes sem todos os exames realizados. Nós vamos aproveitar que foi inaugurado o Rio Imagem, que é o centro de imagem estadual, e todos os pacientes inscritos na fila do transplante vão ter consultas pré-transplante, onde vão ser feitos exames de sangue, de neurologia. Uma série de exames que são necessários para preparar os pacientes melhor para o transplante", declarou.

Rocha explica que a segunda etapa do projeto visa a melhorar a capacidade instalada para a realização dos transplantes, já que

o número de doadores aumentou. O governo anunciou, ainda, a abertura do primeiro Centro Estadual de Transplante de Rim, que vai ocupar um andar inteiro do Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (Iecac), em Humaitá, na zona sul do Rio.

Também como parte das comemorações do Dia Nacional de Doação de Órgãos, o Cristo Redentor será iluminado de verde, para lembrar a população da importância da doação. A data comemorativa coincide com o dia de São Cosme e São Damião pelo fato de os gêmeos serem considerado os primeiros médicos a fazerem um transplante na história.

SERTENGE S/A.
CNPJ nº 13.959.986/0001-73 - NIRE nº 23 3 0001626-8
ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA: Data, Hora e Local: 16/03/2012, às 10:00horas, na sede social da Companhia, situada na Rua São José, nº 93 - sala 1304 - Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20.010-020.
CONVOCAÇÃO: Tendo em vista o disposto no parágrafo 4º do art. 124 da Lei nº 6.404/76, foi dispensada a convocação para a presente Assembleia, em razão da presença da totalidade dos acionistas. **Presenças:** Presença à Assembleia acionistas que representam a totalidade dos acionistas e o Contador da Empresa Sr. Rafael de Lima Oliveira, CRC-BA nº 10.387/0-0. **Composição da Mesa:** Por aclamação dos presentes, foi escolhido para presidir a sessão o Sr. Luiz Fernando Luz Pessoa de Souza e para Secretário o Sr. Rafael Freire Filgueiras. **Ordem do Dia. Assembleias Gerais Ordinárias:** (I) Aprovação do balanço patrimonial do exercício de 2011 e das suas respectivas demonstrações financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2011, publicados no Diário Oficial do Estado da Bahia edição 10/03/2012 e no jornal Tribuna da Bahia, edição 10/03/2012; (II) Ratificação dos atos praticados pelos Diretores da Sociedade; (III) Distribuição dos dividendos aos Acionistas; (IV) Aprovação da verba de R\$ 52.000,00 (Cinquenta e dois mil reais) para pagamento de honorários da Diretoria no exercício de 2012; Após esclarecimentos realizados pelo Diretor Presidente da Companhia sobre os principais pontos relacionados aos atos praticados pelos Diretores da Sociedade até a presente data; (V) Aproveitamento da verba de R\$ 52.000,00 (Cinquenta e dois mil reais), para pagamento de honorários da Diretoria, no exercício de 2012; **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos suspensos até a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada, tendo sido assinada pelo Presidente e Secretário da mesa. Salvador, 16 de março de 2012. Luiz Fernando Luz Pessoa de Souza - Contador. Com o original do livro próprio. Salvador (BA), 16 de março de 2012. Rafael Freire Filgueiras - Secretário. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - JUCERJA. Certifico que o presente foi lavrado sob o nº 0002362655, protocolado em 07/03/2012, nº 179-2 em 30/07/2012, Valéria G. M. Serra - Secretária Geral JUCERJA.



Fotos: José Cruz/ABR

Muitas vezes, Ricardo e Barboza não se entendem durante o julgamento do processo, o que gera desconforto

MENSALÃO

Diferenças entre revisor e relator não terminam

Barboza pediu a palavra para rebater os pontos de divergência com Lewandowski

Helois Cristaldo
Da Agência Brasil

A divergência entre o relator e o revisor da Ação Penal 470, os ministros Joaquim Barboza e Ricardo Lewandowski, constante em todo o julgamento do processo conhecido como do mensalão, voltou à tona ontem já no início da vigésima nona sessão no Supremo Tribunal Federal (STF). Barboza pediu a palavra para rebater pontos de divergência com o revisor com relação ao voto sobre os réus Emerson Palmieri, ex-primeiro-secretário do PTB, e Pedro Henry, deputado federal pelo PP de Mato Grosso. O crime de lavagem de dinheiro é o assunto principal de discordância entre os ministros. Segundo o relator, o crime de lavagem é uma "preocupação mundial" atualmente. Ele argumentou que os réus praticaram atos distintos e autônomos que configuram o crime de lavagem de dinheiro e se utilizaram do

esquema porque sabiam da origem ilícita do recurso. "Caso contrário, não fariam uso do mecanismo criado por Delúbio Soares (ex-tesoureiro do PT) e Marcos Valério (publicitário), dono da SMP&B", disse. Sobre o réu Emerson Palmieri, absolvido dos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro por Lewandowski, Barboza argumentou que o réu, por ser um dos líderes do PTB, sabia de tudo o que acontecia na legenda, conforme o próprio relator observou na sessão de quarta-feira. Barboza também argumentou sobre o voto do réu Pedro Henry, que foi absolvido pelo revisor e condenado por ele. "É equivocada a proposta de absolver Pedro Henry por não haver prova de que ele recebeu dinheiro do esquema. O réu era um dos líderes do seu partido e organizou, negociou, fez tratativas em troca de dinheiro por apoio político", alegou. O relator lembrou considerações do revisor, feita ontem, quan-

do Lewandowski disse que "receber dinheiro às escondidas, não é lavagem de dinheiro e, sim, mero exaurimento do crime". Entretanto, para Barboza, a maioria dos recebimentos ocorreu com a "engenharia" de lavagem de dinheiro disponibilizada por Marcos Valério e pelo Banco Rural. Na visão do relator, os réus sabiam da origem ilícita do dinheiro. O contrário só seria verdade, segundo Barboza, se eles acreditassem que Marcos Valério tinha se transformado "em Papai Noel", que distribuía dinheiro nas praças de São Paulo, Brasília e Belo Horizonte. Na sessão realizada na última quarta-feira, houve um duro embate entre Joaquim Barboza e Ricardo Lewandowski. O ponto alto da discussão ocorreu quando o relator falava que não tinha certeza sobre a participação do então secretário informal do PTB, Emerson Palmieri, no esquema. Para Barboza, o ponto de vista do relator foi uma afronta ao seu tra-

balho, pois todas as provas contra Palmieri estão demonstradas no processo. "Nós, como ministros do STF, não podemos fazer vista grossa das situações". Lewandowski concluiu seu voto ontem e analisou o Capítulo 6, que traz as denúncias relativas aos réus ligados a partidos políticos que formavam a base aliada do governo no Congresso Nacional à época dos fatos. O relator votou pela condenação de Roberto Jefferson (PTB), Romeu Queiroz (PTB) e José Borba (PMDB) por corrupção passiva e pela absolvição desses réus quanto ao crime de lavagem. Em relação a Emerson Palmieri (PTB), o ministro concluiu por sua absolvição quanto às duas acusações (corrupção passiva e lavagem). Ao terminar a manifestação de Joaquim Barboza, o julgamento prosseguiu com o voto dos demais ministros na ordem inversa de antiguidade, começando pela ministra Rosa Weber.

Para Britto e Mello, não houve só caixa 2

Eduardo Bresciani
Da Agência Estado

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Carlos Ayres Britto, e o decano da corte, Celso de Mello, descartaram em plenário a tese de que o esquema do mensalão se resumiu a caixa dois de campanhas eleitorais. Os dois manifestaram esta posição em apartes durante o voto de Luiz Fux, que já se posicionou no sentido de enten-

der o sistema na forma como feita a acusação, como compra de votos no Congresso Nacional. O ministro Fux argumentou que caixa dois seria uma falsidade ideológica e não um crime de corrupção passiva, como a corte vem decidindo. Foi interrompido por Britto: "Ademais, nunca se viu caixa dois com dinheiro público". O presidente do STF prosseguiu: "Caixa dois sempre foi associado a dinheiro privado, doações pri-

vadas. Quando se identifica a origem pública dos recursos não há como falar de caixa dois". Retomando a palavra, Fux afirmou que houve prática de corrupção, ainda que o dinheiro dado para a compra de apoio político tenha sido destinado a financiamento eleitoral. Foi a vez do decano. "O delito de corrupção passiva é de mera conduta, consumação antecipada e que se consolida na aceitação ou solici-

tação por parte do agente público que pode praticar ato na sua esfera. No âmbito do parlamento, o ato de ofício por excelência do congressista é o hábito de votar. Concluindo o debate, Fux afirmou que o relator, Joaquim Barboza, deixou comprovada a prática de compra de votos. "O voto do relator comprovou a contemporaneidade dos atos de corrupção com as deliberações de ofício perpetradas pelos parlamentares".

Luiz Fux condena Costa Neto e mais dois

Ricardo Brito
Da Agência Estado

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou ontem pela condenação do ex-presidente do extinto PL e deputado federal Valdemar Costa Neto (PR-SP) e do ex-tesoureiro do partido Jacinto Lamas pelos crimes de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e formação de quadrilha. Fux também considerou culpado o ex-deputado federal pelo PL Bispo Rodrigues pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. O magistrado, que seguiu mais uma vez o voto do relator, Joaquim Barboza, disse que a cúpula do partido se valeu de dois mecanismos

para receber recursos do "valerioduto": por meio da empresa Guaranhuns e pelos saques em espécie no Banco Rural das contas da agência de publicidade de Marcos Valério. Fux disse que Valdemar Costa Neto foi quem articulou o apoio parlamentar do PL ao governo Luiz Inácio Lula da Silva. Para o ministro, ficou demonstrada a existência de um esquema de lavagem de dinheiro por meio dos depoimentos. Ele também salientou que não houve recibo do suposto empréstimo tomado pela cúpula do partido para tentar justificar o recebimento dos recursos de origem ilícita. O ministro deu o quarto voto pela absolvição do ex-ator do PL Antonio Lamas por falta de provas.

Ministro pune o presidente do PTB

O ministro do Supremo Tribunal Federal Luiz Fux votou pela condenação por corrupção passiva e lavagem de dinheiro do delator do esquema do mensalão, o presidente do PTB, Roberto Jefferson, e mais dois réus ligados ao partido, o ex-secretário Emerson Palmieri e o ex-deputado Romeu Queiroz. Ele concluiu seu voto neste capítulo acompanhando integralmente o relator, ministro Joaquim Barboza, condenando 12 réus.

Na sua argumentação, o ministro Fux afirmou que os recursos repassados ao PTB foram encaminhados numa fase "pós campanha" e serviram para conquistar o apoio político deste partido no Congresso. O voto de Fux foi o quarto para condenar Jefferson por corrupção passiva. Em relação à lavagem de dinheiro, três ministros votaram pela condenação e um pela absolvição do presidente do PTB.

Ministra Rosa Weber absolve oitos réus

A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Rosa Weber votou pela condenação de nove dos 13 réus em julgamento no atual capítulo do processo do mensalão pelo crime de lavagem de dinheiro. Ela absolveu ainda todos os oito

que são acusados de formação de quadrilha nesta feita do julgamento. Antes, Rosa já tinha condenado dez réus por corrupção passiva. Em relação à lavagem de dinheiro, a ministra fez longa exposição defendendo a possibilidade

do chamado dolo eventual neste crime quando o acusado tem quase certeza de que o recurso em movimentação é proveniente de crime. Ela contrariou a argumentação do relator, Ricardo Lewandowski, que considerou necessária a consciência e o desejo necessário de fazer a lavagem de recursos. Rosa observou que, pelo entendimento do revisor, quem fosse contratado só para lavar dinheiro estaria livre de imputações.

"O dolo eventual na lavagem apenas significa que o agente não tem absoluta certeza, ciência e conveniência da proveniência criminosa, mas age com ciência da elevada probabilidade dessa procedência criminosa. Isso é especialmente relevante quando não se confundem o autor do crime antecedente e da lavagem, especialmente nos casos de terceirização da lavagem", afirmou.

A ministra destacou que no caso do mensalão houve essa terceirização no caso dos repasses para políticos do PP e do PL (atual PR).

Fernanda Freixinho



Questão de Justiça

ff@freixinho.adv.br

Nova lei de crime organizado

A Lei nº 12.694/12 que altera procedimentos para os casos envolvendo organizações criminosas ainda não entrou em vigor e já está suscitando muita polêmica. Para tratar do tema convidamos para um debate em nossa coluna o Dr. Renato Tonini (Advogado criminalista, graduado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1982), com pós-graduação em Direito Penal Econômico e Europeu pela Universidade de Coimbra (2006) e mestrado em Direito pela Universidade Cândido Mendes (2000). Atualmente é associado do IBCCRIM, membro do IJD, membro do IAB, conselheiro efetivo da OAB/RJ triênio 2010/2012 e vice-presidente da Comissão de Defesa, Assistência e Prerrogativas da OAB/RJ).

Qual o conceito de organização criminosa?

Renato Tonini - Com a publicação da Lei 12.694/12 foi admitido no ordenamento jurídico brasileiro o conceito legal de crime organizado. Segundo seu artigo 2º, considera-se organização criminosa a associação, de três ou mais pessoas, estruturalmente ordenada e caracterizada pela divisão de tarefas, ainda que informalmente, com objetivo de obter, direta ou indiretamente, vantagem de qualquer natureza, mediante a prática de crimes cuja pena máxima seja igual ou superior à quatro anos ou que tenham caráter transnacional. Contudo, a expressão "para os efeitos desta lei" contida no início do dispositivo tem provocado dúvidas quanto à abrangência da norma, especialmente se tal definição seria aplicável à Lei de Lavagem de Dinheiro.

Quais são os procedimentos previstos na nova lei?

RT - As mudanças procedimentais são basicamente duas: a formação de um colegiado de magistrados de primeiro grau para tomar determinadas decisões nos processos ou procedimentos que tenham por objeto crimes praticados por organizações criminosas; a alienação antecipada de bens sequestrados, arrestados ou declarados indisponíveis no curso de processo ou procedimento que apure qualquer infração penal.

O que seria a alienação antecipada dos bens apreendidos?

RT - Quando os bens submetidos à constrição legal estiverem sujeitos à qualquer grau de deterioração ou depreciação ou quando for difícil a sua manutenção, o juiz poderá determinar a sua alienação antecipada, assim preservando os valores correspondentes a esses bens, os quais serão devolvidos ao réu, se absolvido, ou convertidos em renda para a União, Estado ou Distrito Federal, no caso de condenação transitada em julgado.

Em que consiste a figura do juiz sem rosto?

RT - O juiz sem rosto é aquele cuja identidade não é revelada, procedendo ao julgamento de determinada pessoa sem que ela saiba quem está lhe julgando. A ideia do juiz sem rosto contraria o direito fundamental de saber quem é o responsável por sua prisão, como prescreve o inciso LXIV do artigo 5º da Constituição da República. Essa figura não é a prevista na Lei 12.694/12, pois os juízes que irão compor o colegiado são identificados e escolhidos mediante sorteio eletrônico dentre aqueles de competência criminal em exercício no primeiro grau de jurisdição.

Como você avalia a lei?

RT - A lei tem aspectos positivos e negativos. A possibilidade da alienação antecipada de bens é muito bem-vinda, na medida em que o cotidiano forense relata inúmeros casos de veículos e de imóveis declarados indisponíveis que permanecem, e ainda permanecem, por longos anos sem merecer qualquer cuidado para sua conservação. A situação anterior era ruim para todos, pois se absolvido, o réu de quem, por exemplo, fora apreendido o automóvel, recebia uma sucata inservível de volta e, se condenado, o valor irrisório do bem depreciado de nada valia para a União ou para os estados da federação. Além disso, a Lei 12.694/12 poderá debelar a ruína utilização desses bens por agentes policiais, autorizada pela atual lei de entropentes, que deles fazem uso sem qualquer respeito com a propriedade alheia, promovendo a verdadeira destruição da coisa apreendida.

O principal ponto negativo da lei é a inconstitucional possibilidade de se negar acesso ao conteúdo do voto vencido. O jurisdicionado tem o direito de conhecer o integral conteúdo da decisão tomada em toda a sua extensão, inclusive para fundamentar o eventual recurso ou outra medida que venha a tomar com base no voto vencido, se lhe for favorável. Não há qualquer justificativa para adoção desse segredo que afronta o inciso IX do artigo 93 da Constituição da República.

Você gostaria de acrescentar algo?

RT - A Lei 12.694/12 tem como finalidade primordial aumentar a segurança dos magistrados criminais, tal como pretendido pelos inspiradores dessa norma, a Associação de Juizes Federais do Brasil. No entanto, não vejo como esse objetivo possa ser alcançado pela nova legislação. A formação do colegiado em nada aumentará a segurança dos prolatores da sentença, pois, segundo preconizado pela AJUFE, será colocado em risco não um, mas três juízes, inclusive aquele que, eventualmente, vier a divergir de seus colegas.

Fernanda Freixinho é advogada Criminalista, sócia do escritório Freixinho Advogados, mestre em Ciências Penais - UCAM, pós-graduada em Direito Penal Econômico DPEE (Coimbra) e professora da Universidade Cândido Mendes.

CONCESSÃO DE LICENÇA
AGO COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA - CNPJ 07.493.290/0001-00, torna público que recebeu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente SMAC, através do Processo nº 14/2011.528/2011, a Licença Municipal de Operação - LMO nº 008000/2012 com validade de 17/09/2012 a 17/09/2017 para atividade de Concessão de Serviços em Serviços de Oficina Mecânica, Lanteragem e Pintura na Avenida das Américas, 6.455 Parte - Barra da Tijuca/RJ.

TAXAS

Países têm o desafio de reduzir a mortalidade

Segundo ONU, nações devem falhar no que se refere à saúde das mães e filhos

Renata Giraldi
Da Agência Brasil

Um relatório independente de peritos da Organização das Nações Unidas (ONU) divulgado ontem indica que a maioria dos países com elevadas taxas de mortalidade infantil e materna deverá falhar no cumprimento dos Objetivos do Milênio no que se refere à saúde de mães e filhos até 2015. Também há um alerta sobre a tendência de países, que sofrem os efeitos da crise econômica internacional, não

conseguirem fazer as doações que se comprometeram.

Para os peritos, as duas tendências, se concretizadas, resultarão em "consequências devastadoras". O grupo analisou 75 países nos quais são registradas 98% das mortes maternas, neonatais e infantis no mundo.

Apesar de reconhecer uma grande evolução nos indicadores, principalmente a queda da quantidade de crianças mortas com menos de 5 anos, o grupo adverte que ainda há preocupações.

Segundo as estimativas, apenas 13 dos 75 países estão no bom caminho para atingir os objetivos. O Brasil está nesta relação, assim como Bangladesh, China, Egito, Guatemala, Líbia, Madagascar, Marrocos, Nepal, Peru, Tadjiquistão e Vietnã.

Porém, os peritos elogiam os esforços e os progressos obtidos por países como Afeganistão, Angola, Burundi, Camboja, Congo, Iraque, Coreia, Libéria, Madagascar, Suazilândia e Zâmbia. No entanto, segundo o relatório, há países que "estão se afastando" das metas, como Azerbaijão, Botswana, Burkina Faso, Haiti e Lesoto.

As maiores taxas de mortalidade materna e infantil são registradas na África Subsaariana. As Metas do Milênio mencionam a erradicação da pobreza extrema e da fome, ampliação da educação básica, promoção da igualdade entre os sexos e a capacidade da mulher, redução da mortalidade infantil, melhorias da saúde materna e o combate à contaminação da água.

Netanyahu pede um ultimato ao Irã

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, alertou ontem que o Irã terá urânio enriquecido para construir uma bomba atômica no próximo verão (no Hemisfério Norte), em meados de 2013. Ao discursar na 67ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, o premiê israelense disse que o mundo precisa riscar uma "linha vermelha", ou seja uma linha de limite, para que o Irã

recue em seu programa nuclear. "A hora é tardia, muito tardia", disse Netanyahu, pedindo que a ONU fixe um ultimato para o Irã.

Netanyahu tem repetido várias vezes que o tempo está cada vez mais curto para impedir que a República Islâmica vire uma potência nuclear e que a ameaça precisa ser considerada seriamente. O Irã nega que seu programa nuclear tenha finalidades bélicas.

Netanyahu afirmou que o Irã já consegue enriquecer urânio a 70% e que é preciso evitar que enriqueça o mineral a 90%, o necessário para carregar uma bomba com combustível. Netanyahu usou até mesmo um cartaz com uma bomba caseira desenhada, que representaria uma bomba atômica, para explicar seu argumento.

"Confrontado com uma linha vermelha de verdade, o Irã recuará", disse Netanyahu, ao insistir que impor um ultimato ao Irã não provocará uma guerra. Israel tem advertido que poderá lançar um bombardeio maciço contra as usinas nucleares iranianas para evitar que Teerã tenha a bomba.

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, disse que os EUA evitarão que o Irã construa a bomba, mas é contra impor um ultimato a Teerã.

O Partido Socialista, que até recentemente estava no poder na Catalunha, não deu nenhum voto em protesto à proposta, que considera ilegal.

CATALUNHA

Aprovado plano de referendo para possível secessão

O Parlamento da Catalunha, dominado por partidos nacionalistas catalães, aprovou nesta quinta-feira um plano para realizar um referendo sobre uma possível declaração de independência da região espanhola. O referendo poderá ser realizado na próxima legislatura regional, após as eleições já convocadas para 25 de novembro deste ano. O projeto foi aprovado por 84 dos 135 parlamentares. Os políticos do partido governista Convergència e Unió (CiU), da direita moderada, votaram em massa a favor do projeto. Apenas 21 parlamentares, dos quais 18 do Partido Popular (PP), votaram contra. O governo espanhol alertou que tentará barrar o processo na Suprema Corte.

O movimento para realizar o referendo, o que pode levar a um confronto de alto perfil político com o governo central da Espanha, foi aprovado com o voto dos partidos nacionalistas catalães e de esquerda, enquanto o conservador PP - que detém uma grande maioria no parlamento espanhol - votou contra.

O Partido Socialista, que até recentemente estava no poder na Catalunha, não deu nenhum voto em protesto à proposta, que considera ilegal.

O presidente regional da Catalunha, Artur Mas, liderou no voto a favor da proposta, que prevê um referendo em 2014.

O texto aprovado hoje afirma a necessidade de que o povo catalão possa "determinar livre e democraticamente seu futuro coletivo" e insta o governo regional catalão "a fazer uma consulta prioritariamente dentro da próxima legislatura" que começará após as eleições de 25 de novembro.

Na semana passada, Mas esteve em Madri e tentou negociar sem sucesso com o governo uma reforma no pacto fiscal entre Catalunha e Espanha - a região teria uma autonomia fiscal que apenas o País Basco tem na Espanha.

A vice-primeira-ministra da Espanha, Maria Soraya Sáenz de Santamaría, disse que o governo do país é totalmente contra esse referendo, e vai usar "todas as ferramentas a sua disposição" para impedir que o referendo seja realizado. Segundo ela, o referendo seria "inconstitucional". O governo espanhol tentará barrar o processo na Suprema Corte em Madri.

Os partidos nacionalistas catalães reclamam que uma grande fatia de recursos provenientes da região, uma das maiores da Espanha, acabou em regiões mais pobres. Eles tentaram negociar um novo acordo fiscal com o governo central, mas a tentativa foi rejeitada recentemente pelo primeiro-ministro da Espanha, Mariano Rajoy. Tanto a Espanha quanto a região da Catalunha, uma das mais ricas do país, atravessam uma recessão profunda.

O texto aprovado hoje afirma a necessidade de que o povo catalão possa "determinar livre e democraticamente seu futuro coletivo" e insta o governo regional catalão "a fazer uma consulta prioritariamente dentro da próxima legislatura" que começará após as eleições de 25 de novembro.

SÍRIA

Rebeldes anunciam o final e Assad pede rendição dos grupos

Milhares de insurgentes sírios iniciaram nesta quinta-feira uma ofensiva contra as tropas do governo em Aleppo, maior cidade do país, no que disseram ser uma "batalha decisiva" pelo controle da metrópole. "Nesta noite, Aleppo será nossa ou seremos derrotados", disse um comandante dos insurgentes, Abu Furat, à agência France Presse (AFP). Já as autoridades sírias lançaram nesta quinta-feira milhares de mensagens de texto para todos os celulares do país, com a frase para os rebeldes: "game over" (fim do jogo). Também nesta quinta-feira, o Alto Comissariado das Nações Unidas

para Refugiados (ACNUR) alertou que o número de refugiados sírios poderá mais que dobrar até o final deste ano, saltando dos atuais 294 mil para 700 mil.

A mensagem enviada para milhares de celulares foi assinada pelo Exército Árabe da Síria, nome oficial da arma, que também apela aos rebeldes que se rendam. A mensagem também alerta que o governo expulsará os "combatentes estrangeiros" que estão no país - uma referência a guerrilheiros islâmicos que teriam vindo da Líbia, Catar e Arábia para lutar contra as tropas do presidente Bashar Assad.

A Organização das Nações Unidas (ONU) alertou nesta quinta-feira que o número de refugiados sírios pode chegar a 700 mil até o fim do ano. Por isso, a entidade aumentou para US\$ 490 milhões o pedido total de fundos para ajuda aos refugiados. Até agora os doadores deram US\$ 141,5 milhões em auxílio para os que fogem da guerra civil na Síria. O ACNUR e outras organizações estimam que 294 mil pessoas já deixaram a Síria.

Enquanto a ONU estima que 23 mil pessoas já foram mortas, alguns grupos opositores, como o Observatório Sírio pelos Direitos Humanos, dizem que o número de mortos desde março de 2011 passou de 30 mil.

Os grupos humanitários anteriormente previam que até o fim de 2012 mais 100 mil sírios teriam atravessado a fronteira em direção ao Líbano, Jordânia, Iraque e Turquia. Mas entre 2 mil e 3 mil sírios chegam todos os dias aos países vizinhos e o conflito parece estar longe de terminar.

"Nós temos apenas um terceiro dos recursos de que necessitamos para dar uma resposta (adequada ao problema)", afirmou Panos Moutmiz, um dos coordenadores do ACNUR. "Estamos correndo contra o tempo".

'GRANDE FRAUDE'

Berlusconi quer que País deixe o euro

O ex-primeiro-ministro da Itália Silvio Berlusconi renovou ontem seu ataque ao euro, descrevendo a moeda única europeia como uma "fraude" que pune a economia italiana.

O comentário veio num momento em que Berlusconi busca reerguer seu partido político, que está perdendo simpatizantes para partidos contrários ao euro antes das eleições marcadas para abril. "O euro é uma grande fraude", disse o ex-premiê, arrancando aplausos de uma plateia em Roma.

Berlusconi também criticou a postura anti-inflação da Alemanha, que, segundo ele, está sufocando a recuperação econômica da Europa.

Uma solução para a crise, segundo Berlusconi, seria "a saída da Alemanha da zona do euro". Outra alternativa, disse ele, seria devolver às economias problemáticas da região o "direito de imprimir dinheiro".

CAMPANHA

Barack é acusado de usar Primavera Árabe

O fundador e editor-chefe do site WikiLeaks, Julian Assange, acusou ontem o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, de tirar partido dos levantes da Primavera Árabe para obter ganhos políticos pessoais. As declarações foram feitas durante uma reunião lateral da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), da qual Assange participou por meio de link de vídeo.

O ativista australiano está abrigado na embaixada do Equador em Londres, onde não pode ser detido pela polícia londrina, desde 19 de junho, quando buscou refúgio no local após ter exaurido todas as possibilidades legais para não ser extraditado para a Suécia, onde é acusado por crimes sexuais.

Assange e seus partidários afirmam que as acusações na Suécia são parte de um complot, orquestrado por Washington, para fazê-lo ser julgado nos Estados Unidos por causa da divulgação de documentos secretos norte-americanos pelo WikiLeaks. A Suécia e os Estados Unidos negam a afirmação.

Durante a reunião paralela organizada pelo Equador, o ativista tentou traçar paralelos entre ele mesmo e os instigadores da Primavera Árabe e afirmou que todos se decepcionaram com Obama.

"Deve ser uma surpresa para os tunisianos quando Barack Obama

Assange afirmou que Obama cujo governo ele acusa de formular um caso criminal contra o WikiLeaks e de perseguir sua equipe

Assange afirmou que Obama cujo governo ele acusa de formular um caso criminal contra o WikiLeaks e de perseguir sua equipe

Assange afirmou que Obama cujo governo ele acusa de formular um caso criminal contra o WikiLeaks e de perseguir sua equipe

Assange afirmou que Obama cujo governo ele acusa de formular um caso criminal contra o WikiLeaks e de perseguir sua equipe

Assange afirmou que Obama cujo governo ele acusa de formular um caso criminal contra o WikiLeaks e de perseguir sua equipe

PERU

Concessão de indulto a Fujimori vira polémica

A concessão de indulto ao ex-presidente do Peru Alberto Fujimori (1990-2000), cumprindo pena de 25 anos de prisão, envolve vários setores do Judiciário, Executivo e Legislativo. O governo quer que Fujimori peça perdão pelos crimes de violação de direitos humanos e corrupção. A família dele rechaça o pedido. Para segmentos de defesa dos direitos humanos, há manipulação política do caso.

Para a família de Fujimori, as autoridades devem ser sensíveis em relação ao estado geral de saúde do ex-presidente. Aos 74 anos, Fujimori ainda se recupera de um câncer na língua.

A família reclama que o presidente peruano, Ollanta Humala, deve conceder um indulto a Fujimori. Porém, não há indicações sobre isso. O secretário da Executiva Nacional dos Direitos Humanos Ronald Camariza disse que há uma tentativa, por parte da família e amigos, de "vitimizar" o ex-presidente. O deputado Kenyi Fujimori, filho do ex-presidente, queixou-se na tribuna do Parlamento do tratamento dispensado pelo governo Humala a seu pai. Para ele, o ideal não é a família pedir indulto, mas, sim, o governo conceder espontaneamente o perdão.

VIOLÊNCIA

México captura chefe do tráfico

O México anunciou a prisão de um dos traficantes mais procurados do país ontem. Ivan Velazquez Caballero é um dos líderes do ultraviolento cartel Zetas. Conhecido como "El Taleban", ele está envolvido em uma disputa pelo comando da quadrilha com Angel Treviño Morales, apelidado de "Z 40", conflito que, segundo autoridades, está por trás do recente aumento nos massacres e tiroteios pelo país.

A polícia disse que este é um duro golpe contra a facção. Os

Zetas são um dos dois cartéis mais poderosos do México, junto com a Sinaloa. As duas quadrilhas disputam uma guerra sangrenta pelo controle de áreas de contrabando ao longo da fronteira com os Estados Unidos.

Caballero foi preso em uma operação de marines na cidade de San Luis Potosí, norte do México. Ele é o terceiro chefe do tráfico capturado neste mês. Os dois líderes do Cartel do Golfo, Mario Cardenas Guillen e Jorge Eduardo Costilla Sanchez também foram detidos no norte do país.

REQUERIMENTO DE LICENÇA

GTB CONSTRUTORA LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 03.244.178/0001-87, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SMAC, através do Processo nº 14/200.184/2010, a Licença Ambiental Municipal de Instalação - LMI, para a construção de loteamento, localizado nos Quadras 01 a 07 da Quadra A, Lotes 01 a 07 da Quadra B, Lotes 01 a 06 da Quadra C e Lotes 01 a 03 da Quadra D do PAL 47.954 - Vargem Pequena - RJ - Rio de Janeiro.

SHOW DE PRIMEIRA

João Bosco lança o DVD '40 Anos Depois'

Antigos e novos sucessos do compositor poderão ser apreciados hoje no Vivo Rio

Desde a sua estreia, sob a benção jobiniana, num disco compacto que tinha "Aguas sei" de um lado e "Aguas de março" de outro, João Bosco está completando 40 anos de carreira. Como no poema de Drummond, pode-se dizer que ele atinge a marca na seguinte situação: "Quarenta anos e nenhum problema/resolvido". Mas muitos problemas colocados, com originalidade e mestria. São esses problemas musicais que ele reúne e aprofunda nesses CD e DVD que lança em comemoração à efeméride. Para festejar, o cantor se apresenta, hoje às 22 horas, no Vivo Rio, no Parque do Flamengo.

Para começar por um de seus traços fundamentais, João Bosco é a um tempo homem-música e homem-canção. Essa tensão entre a melodia e a letra) e a música (tudo o que excede essa relação) atravessa a sua obra, se manifestando com muita força após a interrupção da parceria com Aldir Blanc. Em seu último disco, Não vou pro céu, mas já não vivo no chão, João Bosco realizou um rigoroso trabalho de reduzir essa tensão à can-

ção pura: sem ornamentos, com canto despojado, só o osso.

Agora, como a ocasião é de revisar toda a obra, apreendendo os seus sentidos principais, as duas lógicas coabitam o espaço. Ouçamos faixas como "Tarde", "Trem bala", "Tanajura", "Lília", "Bodas de prata"; aí a canção é invadida e alargada por dentro, por meio da exuberância musical de músicos da categoria de um Toninho Horta, de um Cristóvão Bastos, de um Ricardo Silveira. A música integra a canção, mas a excede. Hoje, quando se fala na "canção expandida" de bandas como Los Hermanos e Radiohead, é preciso lembrar que a tensão entre música e canção existe na música popular brasileira há muito tempo: de formas diferentes, praticam-na nomes como Johnny Alf, Tom Jobim, Guinga, Milton Nascimento e João Bosco. Ouçamos, por outro lado, faixas como "Pra que mentir", "Tudo se transformou", "Eu não sei seu nome inteiro". Nessas é o homem-canção quem assume o prosódico, o João Bosco autor e intérprete de inúmeros sucessos redondos, exatos, sem tirar nem pôr.



JOÃO BOSCO - 40 ANOS DEPOIS

Dia: 28 de setembro
Horário de abertura: 20h
Horário de início do show: 22h
Endereço: Av. Infante Dom Henrique, 65 // Parque do Flamengo
Telefone: 2272 2901
Classificação etária: 16 anos



João Marcos Cavalcanti
MPB & outras histórias

João Marcos Cavalcanti de Albuquerque é advogado formado pela FUC, escritor bissexto e estufo da MPB.
jmarcos@uol.com.br

Definição de avô

Redação de uma menina de 8 anos, publicada no Jornal do Cartaxo, em Florianópolis, em Santa Catarina:

Um avô é um homem que não tem filhos, por isso gosta dos filhos dos outros.

Os avós não têm nada para fazer, a não ser estar em ali.

Quando nos levam a passear, andam devagar e não pisam nas flores bonitas e nem nas lagartas.

Nunca dizem: Some daqui, Vai dormir!, Agora não!, Vai pro quarto pensar!

Normalmente são gordos, mas mesmo assim conseguem abotoar os nossos sapatos.

Sabem sempre o que a gente quer.

Só eles sabem como ninguém a comida que a gente quer comer.

Os avós usam óculos e, às vezes, até conseguem tirar os dentes.

Os Avós não precisam ir ao cabeleireiro, pois são carecas ou estão sempre com os cabelos arrumadinhos.

Quando nos contam histórias nunca pulam partes e não se importam de contar a mesma história várias vezes.

Os Avós são as únicas pessoas grandes que sempre têm tempo para nós.

Não são tão fracos como dizem, apesar de morrerem mais vezes do que nós.

Todas as pessoas devem fazer o possível para ter um avô, ainda mais se não tiverem televisão.

CURTA

Centro Cultural João Nogueira vai exibir quatro musicais infantis

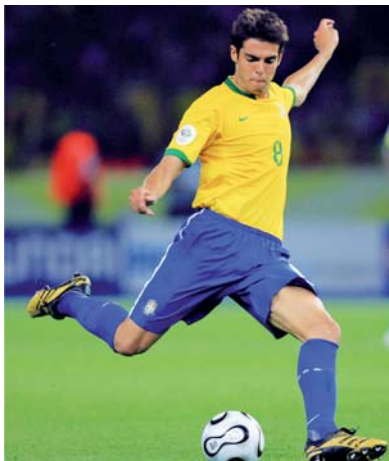
O Centro Cultural João Nogueira, o antigo Imperator, no Méier, abre as portas nos finais de semana de outubro para uma maratona de quatro musicais infantis, um a cada final de semana. O público vai poder conferir A Fábrica de Chocolates, O Rei Leão, A Liga da Justiça e A Floresta Mágica. Todos os finais de semana e feriado, sempre às 16 horas. Todos as apresentações tem a direção de Grazi Luz, realizado pela FazArt produções e apoio cultural da Cia de Talentos e Point Grill. Nos dias 6 e 7 de outubro será a vez de A Fábrica de Chocolates. Já nos dias 12, 13 e 14 haverá apresentação do Rei Leão - O Reino de Simba. Nos dias 20 e 21 a peça é a Liga da Justiça e fechando a temporada de infantis A Floresta Mágica, nos dias 27 e 28.

ESPORTES

Suspenso por seis jogos, o corintiano Emerson ganha folga generosa: até segunda-feira

Depois de passar a semana em Itu, o Palmeiras se prepara em São Paulo para enfrentar a Ponte Preta

Após a conquista da Recopa Sul-Americana, o Santos volta atenções para o Campeonato



Depois de dois anos longe da Seleção Brasileira, Kaká é novamente convocado e pode voltar a brilhar nos gramados

SELEÇÃO

Mano Menezes confia na superação de Kaká

Técnico monitora treinos do jogador e diz que ele está se reinventando após crise

A convocação de Kaká para voltar à seleção brasileira depois de mais de dois anos foi o tema principal da entrevista coletiva do técnico Mano Menezes, ontem, no Rio de Janeiro. Apesar de o meia não estar atuando pelo Real Madrid, o treinador revelou que tem acompanhado os trabalhos do jogador, com informações de treino. O comandante já planeja até a seleção com Oscar e Kaká juntos no time titular, uma

vez que, de acordo com o treinador, o jogador está se adaptando para jogar mais à frente. "Jogadores como o Kaká, que passam pelo que ele passou, começam a se reinventar como jogador de futebol. Kaká vem treinando numa posição um pouco mais adiantada no campo, essas são as informações que eu tenho. Não é a mesma função que o Oscar faz hoje", explicou Mano Menezes, adiantando que deve escalar os



Arquivo / AE

BOTAFOGO

Oswaldo se diz otimista com 3 jovens jogadores

Depois de muito tempo sem revelar grandes jogadores, o Botafogo encontrou em três garotos a base para se reerguer no Brasileiro. Com o zagueiro Dória (17 anos) e os volantes Jadson (19) e Gabriel (20), o time está há seis rodadas sem perder (mas também há três sem ganhar). O técnico Oswaldo de Oliveira, responsável por essa renovação, acredita que os garotos podem levar o time longe.

"Vejo essa meninada com muito otimismo. Nos passamos muita confiança e determinação de dar sequência a isso. A medida que você dá oportunidade e eles se saem bem, contagia. Procuramos sempre que possível atrair um maior número

deles, inclusive fazendo um trabalho de integração. Essas mudanças vão adaptando sem que eles percam o amor à origem deles. É um trabalho que gosto muito de fazer", contou Oswaldo.

Para o treinador, pesa mais a série de seis jogos sem perder do que a de três sem ganhar. "Tem o efeito matemático que é mais pragmático e você tem o prazer de dizer também que não perdeu. Lógico que o mais interessante é somar pontos", ressaltou ele.

Oswaldo prevê mais um confronto complicado para o Botafogo, domingo, às 16h, em Salvador.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Lei seca perto do Engenho

O presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), desembargador Manoel Alberto Rebêlo dos Santos, quer a proibição da venda de bebidas alcoólicas em torno do Estádio do Engenho e a agilização dos casos de interceptação telefônica e de internet de integrantes de torcidas organizadas. O objetivo é ajudar a reduzir os casos de violência relacionados ao futebol.

Rebêlo participou de uma reunião com representantes de clubes e da Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (Ferj). "Você ligar ao prefeito (Eduardo

Paes), pedindo a revogação de decreto autorizando a venda de bebidas alcoólicas nas imediações do Engenho", disse o presidente do TJ. A medida, editada pelo ex-prefeito Cesar Maia, permite que moradores ao redor do estádio possam vender alimentos e bebidas a partir de suas casas.

Rebêlo também defendeu a agilização das interceptações de comunicação como forma de inibir os contatos entre integrantes de torcidas organizadas, que, muitas vezes, combinam pela rede emboscadas contra torcedores rivais.